

F. E.

9/3/71A INDUSTRIA DO BRINQUEDO

O verão não é sólente a época em que as crianças brincam, mas é também o período em que Papai Noel se prepara para o natal.

A partir do mês de julho, a indústria de brinquedos ganha novo impulso de modo a que tudo seja bem preparado para o mês de dezembro.

Na França, a produção nesse domínio foi consideravelmente reorganizada, visando principalmente aumentar as exportações.

A indústria de brinquedos, cujos representantes mais importantes são os fabricantes de bonecas, pôde concentrar-se, reagrupar-se, atingindo hoje uma dimensão internacional, podendo competir sobretudo com a produção italiana.

LANGEAIS, situada nas proximidades de TOURS, de certo modo tornou-se a capital da boneca francesa. Um quarto de sua produção é destinado à exportação.

Um outro exemplo desse esforço de industrialização pode ser encontrado em ESTRASBURGO.

Em alguns meses, um dos grandes grupos nacionais franceses transformou um pequeno "atelier" artesanal num grande fábrica, especializado na fabricação de brinquedos letálicos e mecânicos.

A partir de rigoroso planejamento, funciona toda uma cadeia de fabricação paralela, garantindo uma produção diária de 15 a 25 mil brinquedos. Um terço dessa produção é destinado à exportação.

O avião CONCORDE, os carros de corrida e os helicópteros são os brinquedos preferidos pela garotada. A sua fabricação em série é o resultado de pesquisas de mercado realizadas no início do ano.

Ao mesmo tempo, em outras fábricas, a produção de jogos educativos e de brinquedos em matéria plástica. Os jogos educativos ganha, cada vez mais, mai-

948

2

or importância na produção, devido aos pedidos do estrangeiro, principalmente da ALEMANHA e da ITALIA.

Completando o panorama, a evocação do futuro, sobretudo da exploração lunar. Nesse campo, os estilistas do brinquedo são muitas vezes verdadeiros precursores, ajudando a criançada a se familiarizar com o que será o mundo de amanhã.

PF19910309QX